



## últimas

### Sétima edição d'Os Dias da UBI Universidade abre portas à comunidade

Na segunda semana de Março, a UBI recebe a visita de estudantes de todas as idades.

Um evento já tradicional da Universidade da Beira Interior, "Os Dias da UBI", vai decorrer entre os 9, 10 e 11 de Março. Os Dias da UBI são uma iniciativa destinada a divulgar as potencialidades da Instituição em termos científicos, técnicos e culturais.

Os mais novos têm uma oportunidade de conhecer o ambiente universitário, através de visitas guiadas aos diversos Departamentos, Centros e ainda a outros sectores como a Biblioteca, o Museu e o Cybercentro.

Nesta sétima edição d'Os Dias da UBI vão ser apresentadas exposições, conferências, experiências em laboratórios, tecnologias computacionais e multimédia, num conjunto de iniciativas interactivas.

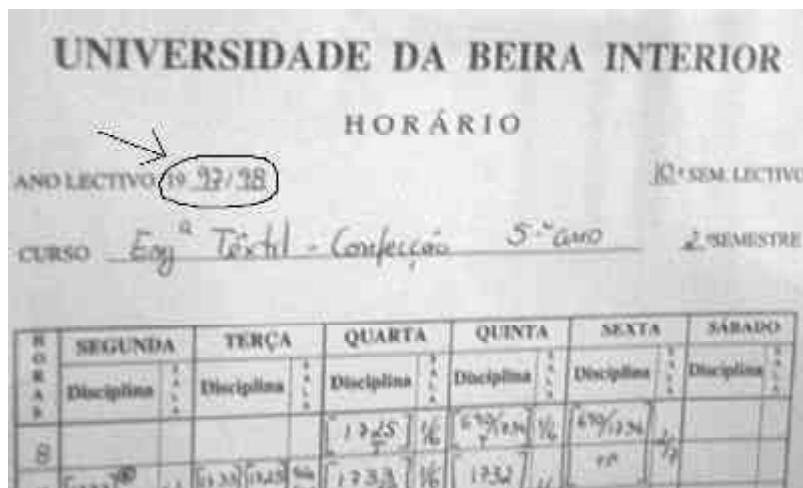
Na página de Internet d'Os Dias da UBI explica-se que a iniciativa

se destina "em especial, a alunos dos diversos graus de ensino, num projecto pedagógico de aproximação ao meio universitário, que mais tarde, no momento de opção por um curso superior, poderá vir a ser de grande utilidade", porque "é indispensável preparar as crianças e os jovens para viver num ambiente tecnológico".

No sentido de reforçar a articulação entre a Universidade e o sector empresarial, estes dias constituem igualmente, "uma oportunidade para que os empresários conheçam o potencial de investigação de que dispõe a UBI e que lhes poderá ser útil quer ao nível das actividades de inovação, quer no que respeita ao eventual recrutamento de licenciados para o mercado de trabalho".

O acesso dos visitantes às actividades programadas é livre.

## debaixo d'olho



### Uma informação disponível num painel perto de si

### Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde visita UBI

## "É fundamental criar pós-graduações em Medicina na região", adverte Adão e Silva

A convite do Reitor, Santos Silva, Adão e Silva esteve na Universidade da Beira Interior para preparar reunião com Ordem dos Médicos e Conselho de Internatos Médicos.

Adão e Silva, secretário de Estado Adjunto do ministro da Saúde, visitou a UBI, no passado dia 30, com o objectivo de preparar uma reunião para se conseguir "maiores capacidades formativas" para as unidades de saúde da Beira Interior.

"O Ministério da Saúde constatou que a formação do médico tem muito a ver com a formação das universidades, mas também com a formação pós-graduada. A formação complementar decorre nos centros de saúde e hospitais e faz-se quando existem nas instituições as chamadas capacidades formativas. Existem poucas instituições de saúde na Beira Interior com capacidades formativas capazes de acolher os jovens após a sua formação universitária". É desta forma que Adão e Silva justifica a necessidade de diálogo com a Ordem dos Médicos (OM) e com uma estrutura designada de Conselho dos Internatos Médicos para que sejam criadas mais capacida-

des formativas nos hospitais e centros de saúde da região.

A reunião com a Ordem dos Médicos é "uma prioridade", porque a atribuição de capacidades formativas é decidida em articulação com a OM e o Ministério da Saúde. Só haverá mais capacidades formativas se a OM estiver de acordo. O que já foi acertado durante a visita de Adão e Silva à UBI é que "proximamente vai haver uma reunião com a OM". Neste encontro estará presente o Reitor da UBI, os responsáveis da FCS, os directores dos três hospitais da região, os dois coordenadores da Guarda e Castelo Branco, o presidente da Região de Saúde do Centro e o presidente do Conselho de Internatos Médicos. "Vamos estar lá todos para que esta matéria se defina já".

#### Mais médicos na Beira Interior

A ideia é que "os jovens que se formam na UBI não partam para outras terras para poderem fazer o seu internato médico", correndo o risco

de se "voltar um pouco ao princípio", porque se "vai perder os recursos humanos que já estão fixados". "Em Lisboa, Porto e Coimbra não faltam médicos", lembra. A razão apontada por Adão e Silva é que, nestas áreas, os médicos podem fazer a licenciatura, com formação interna, e, em seguida, a formação complementar. "É imprescindível que este ciclo também fique fechado aqui".

Adão e Silva acredita que "com a continuidade da formação universitária, mais escolar, e da formação interna, mais prática, na região, há uma maior probabilidade para os jovens se integrarem e continuarem nas unidades de saúde" da Beira Interior.

Dando um exemplo concreto, o do Centro Hospital da Cova da Beira, o secretário de Estado mostra o estado actual. "Este hospital só pode, neste momento, aceitar três jovens médicos a fazer internato complementar na área da medicina inter-

na, mas tem uma equipa de médicos, por exemplo, em Pediatria, Ginecologia e Obstetria ou Ortopedia" que poderiam ser empossados de capacidades formativas.

Mais de 80 por cento dos alunos de Medicina da UBI são de fora da Beira Interior. "Temos de os cativar a ficar por cá. Se houver um leque mais abrangente de capacidades formativas, seguramente que muitos vão querer ficar", assegura.

#### Visita à FCS

O secretário de Estado ficou com uma "excelente impressão da FCS". "Constato que há aqui uma metodologia muito diferente e desafiante que tem a ver com a formação dos médicos desta faculdade", afirma. Adão e Silva destaca "o trabalho em equipa", uma vez que no seu entender "agora não há actos mé-

dicos que não se façam numa lógica de equipa, por isso é importante que o médico, ao longo da sua formação se vá apercebendo disto". Por outro lado, o secretário gostou do método de auto-aprendizagem aplicado na licenciatura em Medicina. "Na FCS não se aplica a lógica do saber "sebenteiro", em que o aluno é apenas um vaso receptor. E é importante que assim seja, porque o médico, na sua vida profissional, deve ter este sentido de pesquisa, de demanda do saber".

Adão e Silva encara como "fulcral" a ligação entre a instrução dada na FCS e os serviços de saúde que a apoiam. "A partir do terceiro ano da licenciatura em Medicina e nos anos seguintes, os alunos passam mais tempo na unidades de saúde do que na FCS. É uma situação que considero notável", conclui.